

19 ABR 2006

BRADIES

Governo resgata títulos da moratória

Fernando Nakagawa

■ BRASÍLIA – O resgate antecipado dos títulos da "dívida velha" – os chamados *bradies* – tira uma mancha da história econômica brasileira, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que comemorou a retirada dos papéis, emitidos após a renegociação da moratória de 1987. Ao todo, o Brasil pagou US\$ 6,634 bilhões para resgatar todos os *bradies* que estavam no mercado desde 1994, ano da emissão dos papéis. Esses títulos venciam até 2024.

– Essa é uma ocasião muito especial, merece ser comemorada. Isso é importante porque tira uma mancha do currículo do Brasil. Finalmente ficamos livres da dívida externa gerada a partir da moratória dos anos 80 –

**Governo pagou
US\$ 6,634 bilhões
para resgatar
todos os *bradies*
desde 1994**

disse Mantega no início da cerimônia para o anúncio da operação.

Na avaliação de Mantega, a operação reforça a análise de que a economia brasileira está em outro patamar.

– Significa que o Brasil se encontra em outro estágio de desenvolvimento, outro patamar de solidez das contas externas e internas – comemorou.

O ministro lembrou que mesmo com um cenário adverso no exterior, com alta do petróleo e subida dos juros internacionais, o quadro macroeconômico continua relativamente tranquilo no Brasil, com juro em queda e a Bolsa de Valores em alta. Ele só lamentou que o dólar continua em queda: "Não dá para ter tudo".

O programa, somando a dívida velha com os títulos que vencem até 2010, pode chegar a US\$ 20 bilhões até o final do ano. O pagamento dos *bradies* foi feito com recursos das reservas internacionais, em US\$ 54,8 bilhões no dia 17 de abril.

O anúncio teve efeito imediato no mercado de câmbio, com o dólar em desvalorização de 0,84%, vendido a R\$ 2,118 – a menor cotação desde 16 de março. O risco Brasil caiu 2,1%, para 233 pontos.